

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

## 018

### AVIFAUNA DE REMANESCENTES DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PR.<sup>1</sup>

Shayana de Jesus<sup>2</sup>Sandra Bos Mikich<sup>3</sup>

As aves são um dos grupos zoológicos mais distintos e bem estudados em qualquer ambiente, podendo facilmente ser utilizadas como bioindicadoras de alterações ambientais. Apesar do Brasil ser um dos países de maior riqueza de avifauna, o estudo das aves no seu ambiente natural é pouco explorado e a distribuição das aves nem sempre é suficientemente conhecida, podendo as lacunas indicar apenas falta de levantamentos. Assim, o objetivo desse estudo é inventariar as espécies de aves da unidade da *Embrapa Florestas*, localizada em Colombo-PR, região metropolitana de Curitiba, que abriga em seus 301 ha remanescentes da Floresta Ombrófila Mista (FOM ou Floresta com Araucária). Desde abril de 2005, dois transectos (com 4 e 7 km de extensão, aproximadamente), que atravessam diferentes ambientes da área de estudo (remanescentes de FOM em diversos estádios sucessionais, plantios florestais, áreas abertas e alagadas), vêm sendo percorridos semanalmente para o registro da avifauna com base em reconhecimento visual e identificação de vocalizações, embora aquelas espécies encontradas fora dos transectos também sejam incluídas no inventário. Até o momento, 114 espécies de aves, pertencentes a 35 famílias, foram identificadas. As famílias com maior representatividade foram Emberizidae (21 spp.) e Tyrannidae (18 spp.), ambas da ordem Passeriformes. Dentre as aves encontradas na região, destacam-se alguns frugívoros de médio e grande porte, que atuam como importantes dispersores de sementes, como *Penelope obscura* (Cracidae), *Ramphastos dicolorus* (Ramphastidae), *Procnias nudicollis* (Cotingidae) e *Trogon surrucura* (Trogonidae). O gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*), espécie rapineira florestal quase ameaçada no estado do Paraná, também foi registrada na área de estudo, onde reproduziu em 2004. Assim, os resultados preliminares obtidos alertam para a necessidade da conservação desta e de outras áreas que contenham remanescentes da FOM na região de estudo, devido ao seu elevado grau de fragmentação. O trabalho terá continuidade até abril de 2006, visando identificar outras aves que utilizam a região, bem como entender melhor as suas relações com o ambiente, permitindo a elaboração de programas de manejo e conservação mais eficientes para essa área.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna do curso de Biologia, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br